

ALSANTOS 1893 / CEP 01419 / SP  
GALERIA  
FIXA  
GLOBAL

# A ESQUIZOFRENIA URBANA

## MARTIN PENROSE



instituto

art & design

art & design

100 - 111  
Art & Design

instituto de arte contemporânea

21 de Março  
a 07 de Abril/78  
Galeria Arte Global  
São Paulo

A ESQUIZOFRENIA URBANA  
MARTIN PENROSE



**ARTEGLOBAL**

Alameda Santos 1893  
São Paulo/CEP 01419/SP  
Brasil

Direção Franco Terranova  
Direção Executiva Raquel Arnaud Babenco  
Diagramação Fernando Lemos  
Fotografias Romulo Fialdini  
Fotolitos Intercolor  
Impressão Litografia Mattavelli S/A.

**Comind**

Uma grande instituição se revela nas suas atitudes

instituto de arte

### Depoimento

Tentando compor dentro de cada quadro uma miríade de facetas que estão agora ficando claras para mim, procuro harmonizar tudo dentro de uma área determinada. É um novo sistema de divisão na composição.

Fragmentações pelo fato de um mundo fragmentado. O quadro inteiro vai ser formado por esses fragmentos que estão se unindo em capítulos. Primeiro começou com a palavra, depois foi o parágrafo, a seguir o capítulo.

Esperemos que venha finalmente o livro. Estou usando essas fragmentações para compor minhas frases, usando uma infraestrutura desenvolvida tempos atrás por Rauschenberg. A estrutura do xadrez elástico, que abre a porta para um complemento, é simplesmente um enorme "blackboard" que me serviu até agora otimamente bem, sem que eu tenha idéia de copiar tal. Isso para mim é uma espécie de exercício onde se pode (e deve) usar, pegar, roubar de todo lugar. Pois o que sai disso - o destino de cada um - é o que você entende, é o que você usa para o seu próprio processo de integridade, que emitem, no meu caso, meu conceito do mundo, propondo uma espontaneidade de mim mesmo. Sem os alicerces já estabelecidos, sinto que essa caminhada está começando a se desenvolver fora desses outros artistas. Estou começando a sair...

Porque o objetivo de um artista é chegar a uma consciência de vida. Ser tão correto dentro dessa consciência, que possa abrir o maior número possível de janelas e portas para as pessoas que estão fechadas. Pois se pinta pensando no mundo inteiro. Nos problemas, nos desejos, nos momentos. Naquele momento... Um artista pinta para viver. Não para sobreviver. E estou convencido que minha contribuição maior, a mais real, é me dedicar cada vez mais ao processo pictórico. Dirigir minha energia estritamente para melhoria da minha qualidade simbólica. É esse produto que irá fazer passar a verdade de minha participação, e não meu ato físico. Cada dia que passa acredito mais que esses objetos, esses quadrados de pano tem uma grande força catalizadora para um processo de contemplação, de especulação, de meditação. Mas isso se você se dedicar com força a eles!

MARTIN PENROSE

**MARTIN PENROSE**

**RIO DE JANEIRO 1947 - VIVE EM SÃO PAULO**

**EXPOSIÇÕES**

1966 - Galeria Metrópole, São Paulo.

1970 - Bar Acoradouro, São Paulo.

1971 - Golf Clube de Santo Amaro, São Paulo.

- Galeria Rosa Filho, S.P.

- Hípica de Santo Amaro, S.P.

1972 - A Cocheira, S.P., em conjunto com fotografias de Ivan Kudrna.

1974 - Casa de Paulo Ribeiro, S.P. - Exposição em conjunto com Angela Melim, Ivan Kudrna e Vera Ribeiro.

1975 - Galeria Astréia, S.P.

1976 - Galeria Astréia, S.P.

**ESTUDO E MORADIAS**

1960-66 - Estudos nos Estados Unidos de América.

1966-67 - Barcelona, Espanha.

1967-68 - Rhode Island School of Design, Providence, R.I. - E.U.A.

1968-69 - Aix - en-Provence, França.

1969-73 - Escola Brasil. - São Paulo.

1973-74 - Bolívia.

1974-75 - Rio de Janeiro.

1975- - Viaja aos Estados Unidos de América.

1975-78 - São Paulo, Brasil.





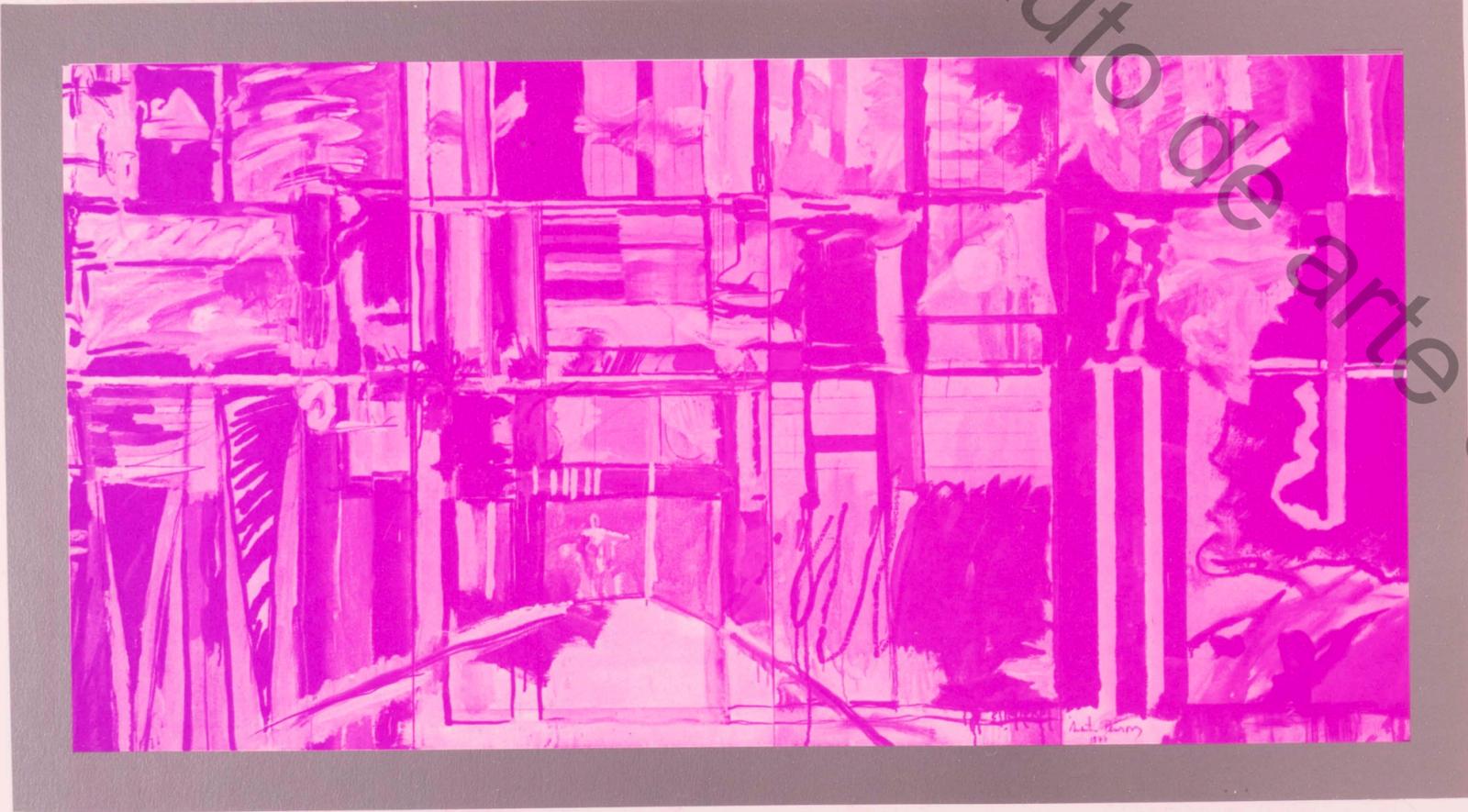
instituto de arte contemporânea



instituto de arte contemporânea



instituto de arte contemporânea





instituto de arte contemporânea

## LISTA DE OBRAS

- 1 - Sem título  
80 x 106 óleo 1976
- 2 - Somos isolados e destrutivos como marinheiros e submarinos  
90 x 117 óleo 1977
- 3 - A terra fugiu e porque?  
90 x 140 óleo 1977
- 4 - The overlapping Port with Bridge  
80 x 160 óleo 1977
- 5 - Aurora Australis - Noite/Dia - Borealis  
90 x 116 óleo collage 1977
- 6 - Os meninos; The boys  
90 x 120 óleo 1977
- 7 - Fazenda Cachoeira  
50 x 60 óleo 1978
- 8 - Fazenda Cachoeira  
44 x 60 óleo 1978
- 9 - Overlapping Waves of various density fields  
90 x 120 óleo collage 1977
- 10 - Bem verão (dedicado a TYM)  
80 x 116 óleo 1976
- 11 - Memórias da biblioteca de Alexandria  
90 x 116 óleo e lapiz 1977
- 12 - Spring Tiger Spring  
80 x 100 óleo 1977
- 13 - A Cathedral  
130 x 160 óleo 1977
- 14 - The blue birds when the Delphiniums were away  
100 x 190 óleo 1977
- 15 - Piazza di Spagna (Dedicado a Fiorella)  
101 x 131 óleo 1977
- 16 - The metabolic Struggle - As ruas dos mil corações  
117 x 180 óleo 1977
- 17 - In paradise lost  
100 x 140 óleo - collage 1977
- 18 - Os pinheiros  
40 x 60 óleo 1976
- 19 - Cosmos seen through a Moroccan looking-glass  
144 x 193 óleo - collage 1978
- 20 - Lais: Breaking through  
81 x 90 óleo 1976
- 21 - Pela praia / Pelo arco-iris  
120 x 150 óleo 1977
- 22 - The gamblers - O jogo  
98,5 x 130 óleo 1977-78
- 23 - East and West / Bridge (Dedicated to J. M. W. Turner)  
93 x 122 óleo - collage 1978
- 24 - A mortalha de Saigon  
91 x 106 collage 1977
- 25 - Saigon II / Foguete  
75 x 134 - collage 1977
- 26 - A flauta  
80 x 90 óleo 1977 - Coleção particular
- 27 - A locomotiva e a Deusa  
110 x 155 óleo 1976 - Coleção particular
- 28 - O caminhão  
40 x 60 óleo 1976 - Coleção particular
- 29 - Bulldozer  
90 x 120 óleo 1977
- 30 - A favela sinistra com outra visão  
40 x 55 óleo 1977

